

IMPACTO DA CARGA DE TRABALHO E DO ESTRESSE OCUPACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Kayllaine Aparecida Ribeiro Gonçalves; Laiza Silva Sutério; Robson Wilkson Ferreira da Silva

Universidade Iguazu – Campus V – Itaperuna, RJ – Curso de Enfermagem

Email do autor principal: kakaribeirinho12@gmail.com

Introdução: A segurança do paciente constitui um dos principais pilares da qualidade da assistência em saúde. Entretanto, fatores como sobrecarga de trabalho, jornadas extensas e estresse ocupacional entre profissionais de saúde podem comprometer significativamente a qualidade do cuidado prestado. Em ambientes com alta demanda assistencial e recursos limitados, observa-se maior vulnerabilidade à ocorrência de falhas assistenciais e eventos adversos. Nesse contexto, compreender a relação entre as condições de trabalho dos profissionais e a segurança do paciente torna-se essencial para o desenvolvimento de estratégias que promovam ambientes de trabalho mais seguros e assistência de maior qualidade.

Objetivo: Analisar o impacto da carga de trabalho e do estresse ocupacional dos profissionais de saúde na segurança do paciente, identificando fatores associados ao estresse ocupacional e suas repercussões na qualidade da assistência prestada.

Material e Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com abordagem qualitativa, realizada a partir da análise de estudos científicos publicados entre 2018 e 2025. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, amplamente utilizadas na área da saúde. Foram utilizados como critérios de inclusão estudos que abordassem estresse ocupacional, Síndrome de Burnout, carga de trabalho e segurança do paciente. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos ou que não apresentavam relação direta com a temática proposta.

Resultados: A literatura analisada evidenciou estudos que investigam a relação entre carga de trabalho, estresse ocupacional e segurança do paciente. A literatura evidenciou que profissionais submetidos a jornadas prolongadas e ambientes com escassez de recursos apresentam maior desgaste físico e emocional, o que compromete a atenção, a tomada de decisão e a comunicação entre equipes. Além disso, a presença da Síndrome de Burnout mostrou-se associada ao aumento de erros assistenciais e eventos adversos, impactando diretamente a qualidade da assistência prestada.

Conclusões: Conclui-se que a carga excessiva de trabalho e o estresse ocupacional representam fatores relevantes de risco para a segurança do paciente e para a qualidade da assistência em saúde. A implementação de estratégias institucionais, como dimensionamento adequado das equipes, suporte psicológico aos profissionais e promoção de uma cultura organizacional voltada à segurança do paciente, mostra-se fundamental para reduzir riscos assistenciais e promover melhores condições de trabalho no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Estresse ocupacional; Carga de trabalho; Profissionais de saúde; Síndrome de Burnout.